



Maria Elena Covre
maria.elena@diariodaregiao.com.br
Com Vinícius Marques

COLUNA DO DIÁRIO

Após descartar apoio a Valdomiro, agora Eduardo Bolsonaro afaga o socialista

De olho no praticamente certo apoio de Valdomiro Lopes (PSB) neste segundo turno da disputa pela Prefeitura de Rio Preto, Coronel Fábio Candido (PL) “convenceu” o deputado federal e principal fiador de sua candidatura, o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL), de que o ex-prefeito não é um socialista ideológico. E, assim, não representa a “besta fera vermelha”.

Ainda que o hoje deputado estadual cerre fileiras no Partido Socialista Brasileiro, o PSB, desde 2022, ou seja, há 22 anos, o discurso, agora, é de que seu

No início da campanha, deputado federal disse que 'nem pensar' qualquer ligação com o partido do vice de Lula. Mas mudou de ideia

alinhamento “às pautas liberais” o torna um aliado que não afronta as convicções e pautas do bolsonarismo raiz.

No início da campanha oficial, quase dois meses atrás, o mesmo Eduardo Bolsonaro descartou qualquer tipo de aliança com Valdomiro justamente por ele integrar um partido de esquerda, e que abriga Geraldo Alckmin, o vice de

Lula (PT), entre outros pendorres comunistas.

Também a campanha do Coronel, que evitou confronto direto com Valdomiro, lançou mão do “medo ao comunismo” em algumas de suas peças na televisão e nas redes sociais, colocando Valdomiro e Itamar como políticos que representavam uma cidade “vermelha”.

A ginástica retórica faz

parte de um vídeo do filho do ex-presidente Jair Bolsonaro divulgado logo que se tornaram públicos os resultados das urnas no domingo, 6. Pragmatismo puro. Com 48.012 votos (21,86% do total), Valdomiro Lopes virou aliado dos sonhos da chapa dos Fábio.

Vale lembrar que, antes de virar um aliado fiel de Edinho Araújo (MDB), o vereador e vice do Coronel, Fábio Marcondes, também prestou relevantes serviços ao pessebista durante o segundo mandato do socialista Valdomiro como prefeito de Rio Preto (2013 a 2016).

O vídeo de Eduardo Bolsonaro tentando ajustar a opinião pretérita às necessidades eleitorais de momento é uma espécie de “salve” à tropa bolsonarista de que o inimigo virou amigo e está tudo bem.

Isso porque nos grupos de WhatsApp que concentram expoentes do bolsonarismo radical e nas redes sociais tem quem se lançou contra a aproximação ao “socialista”, ainda que no papel apenas, para abater o adversário no próximo dia 27. Euforia dos “devotos” à parte, o pessoal da política sabe que nesse jogo pragmatismo é ouro.

NOTAS 'EXISTE'

Questionado pelo Diário na noite de terça-feira, 8, Valdomiro confirmou a conversa com o Coronel nesta semana e sinalizou que “a possibilidade (de apoio) existe”. Como o candidato do PL esteve em São Paulo nesta quarta-feira, 9, inclusive com visita à Assembleia Legislativa de São Paulo, as especulações são de que as “negociações” já começaram.

FOGO AMIGO 1

Apesar do resultado mais que satisfatório obtido pelo Coronel Fábio no primeiro turno da disputa eleitoral, não foram poucas as turbulências internas durante a campanha, com investidas pesadas para cima da estrategista de comunicação da chapa do PL, Maira Moraes, até que as pesquisas internas contratadas por ela comessem a acalmar os ânimos e aliviar o “fogo amigo”. Rio-pretense com pós-doutorado em comunicação digital, ela atua há anos com políticos do eixo Brasília/Rio de Janeiro.

FOGO AMIGO 2

Por mais de uma vez, “especialistas” de toda natureza tentaram convencer o candidato a “reforçar” a comunicação da campanha, mas o Coronel manteve a equipe comandada por Maira, de forma que a certa altura havia duas frentes distintas atuando. A de Cândido e cia. e a comandada pelo



Fotos: Reprodução

Bilionário generoso...

Maior doador de campanhas em todo País, o bilionário Rubens Ometto Silveira de Mello, presidente do Grupo Cosan, destinou, até agora, R\$ 18,2 milhões para partidos, candidatos a prefeito e postulantes a vereador nas eleições deste ano, incluindo Rio Preto. A relação de 209 doações pode ser consultada em sistema do Tribunal Superior Eleitoral. Na lista de legendas agraciadas pelo empresário, que atua no setor de açúcar, energia e álcool, estão PSDB, PP, MDB e, principalmente, o PSD de Gilberto Kassab e Eleuses Paiva. Dono de uma fortuna avaliada em US\$ 1,4 bilhão (R\$ 7,6 bilhões), o bilionário doou R\$ 325 mil para 13 candidatos a vereador de Rio Preto, todos do PSD, cujas campanhas receberam R\$ 25 mil cada. No grupo estão os reeleitos Jorge Menezes (foto 1) e Júlio Donizete (foto 2). A título de curiosidade: entre os contemplados com o montante acima estão também os candidatos à vereança pela legenda Sílvio César e Nivaldo Cazassa, que receberam menos de 100 votos cada.

vice, Fábio Marcondes, com outro time de comunicação. E assim deverá seguir no segundo turno, afinal, parece que deu certo.

na chapa do PL à Prefeitura de Rio Preto deixa a linha de fogo da Câmara.

SOLDADO 1

Com a campanha ganha, e praticamente “de férias” até 1º de janeiro do ano que vem, quando assume a Prefeitura de Olímpia, o ex-deputado federal Geninho Zuliani (União Brasil) se apresenta como um soldado à disposição de Itamar Borges (MDB) neste segundo turno da disputa à Prefeitura de Rio Preto.

SOLDADO 2

“Se o Itamar me convocar par qualquer missão agora, vou ajudá-lo com o maior carinho porque gosto dele, confio nele e acho que será um grande prefeito de Rio Preto”, declarou Geninho ao Diário nesta quarta-feira, 9. Segundo o agora prefeito-eleito, Itamar o ajudou quando ele se elegeu para o primeiro mandato em Olímpia e o antecessor, à época, não permitiu uma transição. “Fiz uma espécie de transição curta lá em Santa Fé”, afirmou.

NORDESTINOS

Com uma estimativa de 40 mil moradores de Rio Preto que vieram do Nordeste, Coronel Fábio Candido (PL) e Itamar Borges (MDB) celebraram em suas redes sociais nesta quarta, 9, o Dia do Nordestino. O primeiro postou mensagem da dupla Caju e Castanha, que chegou a comprar um jingle para ele. Já o emedebista apareceu a caráter ao lado de Cícero Araújo, presidente e fundador do Centro de Tradições Nordestinas de Rio Preto, que disputou, sem sucesso, uma cadeira de vereador no pleito deste ano.

NÃO ROLOU 1

Réu em ação penal que tramita no STF devido ao 8 de janeiro de 2023, o Locutor Henrique Pimenta, que foi candidato a vereador em Olímpia pelo PRTB, recebeu 44 votos e não se elegeu. Também não ficou como suplente. Ele, que chegou a ser preso pouco antes da eleição por descumprir regras como uso de tornozeleira eletrônica, teve liberdade provisória concedida pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), no final de setembro.

NÃO ROLOU 2

Aliás, nenhum dos 48 extremistas presos pelos atos golpistas e que disputaram as eleições deste ano em todo o País lograram sucesso nas urnas.